

## **POSICIONAMENTO PÚBLICO**

### **O direito à vida em primeiro lugar!**

As entidades e setores organizados da sociedade local, abaixo relacionados, repudiam a decisão da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Ribeirão Preto e da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC) de São Paulo de colocarem em risco a vida de trabalhadores da educação municipal e estadual, bem como a de crianças e seus familiares, ao deliberarem pelo retorno às aulas presenciais (Resolução SME 2, de 25-01-2021 e Resolução SEDUC 11, de 26-01-2021) em meio aos piores índices de contaminação pela Covid-19 no Brasil.

Ao tomar tal decisão, os gestores contrariam orientações de diversas entidades científicas. No caso específico de Ribeirão Preto, a SME ainda desconsidera o documento produzido por especialistas que compuseram o Comitê Intersetorial do município.<sup>i</sup>

Segundo o documento, assinado por três pesquisadores da USP<sup>1</sup>, Ribeirão Preto só poderia retomar as aulas presenciais atendendo a uma das seguintes condições;

1. Aguardar a redução para menos de 10 novos casos/dia/100.000 hab (...);
2. Testagem em massa antes da reabertura e semanalmente, depois da reabertura, de toda a rede escolar, (...) com rastreamento de casos e isolamento com suporte (...);
3. Reabertura das escolas quando toda a população escolar estiver vacinada.<sup>ii</sup>

Como se sabe, nenhuma dessas condições foi alcançada e, na verdade, o país passa por um dos momentos mais críticos da pandemia; não sendo diferente a situação de Ribeirão Preto e região. Os dados de final de janeiro e início de fevereiro indicam a prevalência de um patamar de mais de mil mortes diárias.

Escolas privadas que já retornaram às atividades presenciais nos dão os indícios dos riscos que correm profissionais e estudantes<sup>iii</sup>.

Os riscos, aliás, são tão prementes que, em 04 de fevereiro último, o secretário de educação do município de RP informou nova data para o retorno de estudantes do ensino fundamental: 1º de março.<sup>iv</sup>

---

<sup>i</sup>

Já na rede estadual foi mantida a data de oito de fevereiro com atividades presenciais, em uma rede que envolve 3,7 milhões de crianças e jovens e 146 mil docentes. Em Ribeirão Preto a rede estadual atende 50 mil alunos e possui 2 mil docentes e 900 funcionários. Já a rede municipal abrange 42 mil alunos, 2,5 mil docentes e 1.200 funcionários.

Consideramos que abrir as escolas antes de vacinar os trabalhadores da educação é uma verdadeira mostra do quanto eles são desvalorizados e, como formadores e defensores do maior direito humano, que é a vida, não podemos nos furtar de assumir uma posição nesse momento. Somos a favor da vida, mas da vida de todos! Queremos que as crianças, jovens e adultos voltem às escolas e possam ser adequadamente recebidos. Isto exige, no mínimo, que todos os trabalhadores da educação estejam vacinados, bem como os demais integrantes da comunidade escolar pertencentes aos grupos de risco. É necessário, ainda, que outras políticas de suporte sejam desenvolvidas para que as profundas desigualdades existentes em nosso país, que se tornaram mais visíveis no contexto de pandemia, sejam mitigadas.

Finalmente, ressaltamos a necessidade urgente de uma discussão mais ampla que de fato envolva as comunidades escolares (professores, gestores, funcionários, famílias e os próprios estudantes), bem como as entidades profissionais e científicas na definição de rumos para a educação nesse contexto de pandemia, já que ela ainda não está controlada.

Ribeirão Preto, 12 de fevereiro de 2021.

ADUSP/RP – Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo

ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação

ANPAE/SP - Associação Nacional de Política e Administração da Educação/seção São Paulo

APASE - Sindicato dos Supervisores do Ensino Oficial de São Paulo

APEOESP/Subsede Ribeirão Preto - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo

APG USP/RP – Associação de Pós Graduação da Universidade de São Paulo campus Ribeirão Preto

APROFERP - Associação dos Profissionais de Educação de Ribeirão Preto  
CEDES - Centro de Estudos Educação e Sociedade  
Comissão Coordenadora do Curso de Pedagogia da FFCLRP-USP  
Coletivo Juntas RP  
Coletivo Juntos RP  
DCE - Diretório Central dos Estudantes da Universidade de São Paulo  
Diretoria Colegiada do SINTUSP – Sindicato dos Trabalhadores da Universidade de São Paulo  
Disparada RP  
Emancipa RP  
Executiva Paulista de Estudantes de Pedagogia - EEEPe-SP  
FPEI - Fórum Paulista de Educação Infantil  
Frente em Defesa dos Serviços Públicos RP  
Frente Estudantil Contra a EaD  
Frente pela Democracia e direitos/Fora Bolsonaro/Vacina para todos  
PCDs em Luta RP  
SINDIFISICO Nacional Ribeirão Preto - Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil  
TRAVESSIA - Coletivo Sindical e Popular

---

<sup>i</sup> (Diário Oficial, Ribeirão Preto, n o 10.956, pp. 1–2, 18 de junho de 2020).

<sup>ii</sup> ([https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2020/10/Condicoes-para-reabertura-da-rede-escolar-RP\\_24Set2020.pdf](https://jornal.usp.br/wp-content/uploads/2020/10/Condicoes-para-reabertura-da-rede-escolar-RP_24Set2020.pdf))

<sup>iii</sup> (<https://revistacrescer.globo.com/Saude/noticia/2021/02/com-surto-de-covid-escola-fecha-em-campinas-apos-uma-semana-de-aula.html>).

<sup>iv</sup> (<https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2021/02/04/prefeitura-de-ribeirao-preto-adia-volta-as-aulas-presenciais-para-o-dia-1o-de-marco.ghtml>).